

EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS NO PET-SAÚDE

*Laíssa Nascimento Bernardes Souza**
Nathane Tayná Dias Machado
Lorena Miranda da Silveira
Luis Augusto Vilela Silveira
Ihan Bruno Lopes Rabelo
Luciana Emerick
Silvio Pereira Borges Junior
Ana Paula Ferreira Silva
Emanuelle de Bessa Reis
Gioconda Gambogi Forest
Fabiana de Carvalho Souto
Stênio Nunes Alves

RESUMO

As necessidades de educação e saúde da população brasileira vem sendo discutidas exaustivamente em todas as esferas de governo. Na esfera federal foi lançado o programa PET-Saúde/VS. Esse programa tem vários projetos e um deles teve como objetivo orientar e educar a população sobre a prevenção dos insetos hospedeiros dos micro-organismos causadores de doenças, além de informar sobre o manejo adequado do lixo na tentativa de se evitar a proliferação de doenças infecto-parasitárias associadas aos vetores no município de Divinópolis-MG. Como metodologia, foram confeccionados materiais para ampliação do conhecimento da população sobre a temática trabalhada: lixo, insetos vetores da Dengue, Febre amarela e Leishmaniose. A educação em saúde foi baseada em palestras didáticas, distribuição de *folders*, reprodução de vídeos educativos e exposições fotográficas. Um CD com todos os materiais foi disponibilizado às unidades de saúde para futuras atividades. Foram atividades importantes e que transmitiram à população uma mensagem conscientizadora, visando à diminuição do número de casos de doenças relacionadas aos vetores e ao manejo adequado do lixo.

Palavras-chave: PET. Lixo. Vetores de doenças. Educação em saúde.

EXPERIENCE IN THE DEVELOPMENT AND EXECUTION OF EDUCATIVE PROCESSES IN THE PET-HEALTH

ABSTRACT

The need for education and health of the Brazilian population has been thoroughly discussed in all walks of the government. At the federal level was launched the PET –

* Graduação em andamento em Medicina. Campus Centro-Oeste "Dona Lindu", Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis, MG. Contato: laissa.nascimento@hotmail.com.

Health/HS program. This program has several projects and one of them aimed to guide and educate people for prevention of diseases transmitted by insects and caused by microorganism, besides informing about the proper handling of garbage in an attempt to prevent proliferation of infectious and parasitic diseases associated with those vectors in the municipality of Divinópolis–MG. Health education was based on didactic lectures, distribution of folders, play educational videos, and photo exhibitions. Health education was based on: didactic lectures, distribution of brochures, educational videos and photo exhibitions. Activities were important and transmitted a message to make people conscious, aiming at reducing the number of cases of diseases related to vectors and proper waste management.

Keywords: PET. Garbage. Vector-borne diseases. Health education.

EXPERIENCIA EN EL DESARROLLO Y EJECUCIÓN DE LOS PROCESOS EDUCATIVOS EN EL PET-SALUD

RESUMEN

Las necesidades de educación y de salud de la población brasileña se han debatido a fondo en todos los ámbitos del gobierno. En el plan federal se puso en marcha el programa PET - Salud/VS. Este programa tiene varios proyectos y uno de ellos está dirigido a orientar y educar al público acerca de la prevención de los insectos hospederos de microorganismos causantes de enfermedades, además de proporcionar información sobre el manejo adecuado de la basura en un intento de evitar la propagación de enfermedades infecciosas y parasitarias asociadas con vectores en el municipio de Divinópolis-MG. Como metodología, se confeccionaron materiales para divulgar el conocimiento sobre la temática propuesta: basura, insectos vectores de la Dengue, Fiebre amarilla y Leishmaniose. La educación para la salud se basa en charlas didácticas, distribución de folletos explicativos, reproducción de videos educativos y exposiciones fotográficas. Estas actividades fueron importantes y transmitieron a la población un mensaje de concienciación para reducir el número de casos relacionados con los vectores y educar para el manejo adecuado de la basura.

Palabras clave: PET. Basura. Vectores de enfermedades. Educación en salud.

INTRODUÇÃO

É nítida a fragilidade da população brasileira quanto à educação e saúde, sendo importante que órgãos governamentais promovam medidas que possam suprir essa deficiência. Nesse sentido, os governos Federal, Estadual e Municipal se associam para tornar possível diferentes formas de educação, promoção e prevenção de doenças como as parasitoses. Essas são doenças que acometem a população basicamente por condições de pobreza, de falta de informação e de saneamento básico. Assim, uma das formas de suprir essas deficiências é promover educação em saúde para que se possa ter medidas de melhor prevenção.

De acordo com [Costa e Miranda \(2008\)](#), a Secretaria de Gestão do Trabalho e de Educação na Saúde (SGTES), pertencente ao Ministério da Saúde, promove ações

relativas à formação e qualificação dos profissionais de saúde e de regulação profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a execução de uma política nacional de educação permanente em saúde. Associado a isso, os cursos de saúde estão sendo planejados com estratégias que contribuem principalmente para a reorientação do modelo, investindo na integralidade da atenção à saúde, com novas dinâmicas de atuação nas Unidades de Saúde (US), com redefinição de responsabilidades entre os serviços/gestores, os trabalhadores e a população ([BATISTA; GONÇALVES, 2011](#)).

Para promover a saúde, há necessidade de privilegiar ações educativas e normativas voltadas para indivíduos, famílias e grupos ([LEAVELL; CLARCK, 1976](#)) promovendo a participação intensa da sociedade para transformação dos indivíduos e de seus conceitos relacionados à saúde ([JANINI; BESSLER; VARGAS, 2015](#)). Dessa forma, ações sobre a prevenção primária de saúde podem ajudar a população a se prevenir e ao mesmo tempo diminuir os gastos dos governos com tratamentos de doenças. O acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento da criança e a promoção da sua qualidade de vida constituem indicadores importantes para avaliar o impacto da redução da morbimortalidade infantil ([ANDRADE et al., 2015](#); [BUSS, 2003](#)).

Assim, na tentativa de corroborar com estas mudanças, a partir de 2010, o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC) promoveram, em conjunto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na área da Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS), visando a seleção de projetos envolvendo universidades que, em consonância e com a participação de outros órgãos públicos, como as Secretarias Municipais e Estaduais da Saúde, apresentassem propostas para o combate de doenças prevalentes e causadoras de agravos regionais. Esse programa promove a interação ensino-serviço, auxiliando na mediação de diálogos, reflexões e aprendizados múltiplos, fazendo com que a vigilância em saúde torne-se um dos cenários desse aprendizado ([CAMARA; GROSSEMAN; PINHO, 2015](#); [SETA; REIS, 2009](#)).

Nesse contexto, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) por meio do *Campus* Centro-Oeste (CCO), vem sendo contemplada com projetos submetidos aos editais do PET-Saúde/Vigilância em Saúde desde a sua criação. Com seus cursos na área de saúde, o CCO entende que a educação é uma prática social que visa contribuir para o desenvolvimento do ser humano na sua integralidade, possibilitando ações transformadoras na construção da cidadania. Além disso, esse *Campus* vem desenvolvendo parcerias com a Prefeitura Municipal, principalmente com as Secretarias de Educação e de Saúde, possibilitando diferentes ações nas comunidades, além de estreitar o intercâmbio entre professores e alunos com a sociedade, qualificando-os para um desenvolvimento profissional de qualidade. Essa intercessão estabelece e favorece atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de melhorar o nível dos serviços de saúde locais.

Portanto, os projetos aprovados no PET-Saúde/VS no CCO/UFSJ seguem esses mesmos princípios e são do âmbito de prevenção de doenças relacionadas com vetores, tais como dengue, febre amarela e leishmaniose. O projeto “Ações de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: leishmaniose, dengue e febre amarela”, tem como objetivo orientar e educar a população sobre a prevenção dos insetos hospedeiros dos micro-organismos causadores de doenças, além de informar sobre o manejo adequado do lixo, na tentativa de evitar a proliferação de doenças infecto-parasitárias associadas aos vetores no município de Divinópolis, com atenção especial aos alunos das escolas públicas de ensino fundamental e médio.

METODOLOGIA

Equipe

A equipe integrante do PET- Saúde/VS envolveu um tutor, duas preceptoras e nove discentes. O tutor foi o responsável pela submissão do projeto aprovado pelo MS e MEC. As preceptoras foram selecionadas pela Secretaria Municipal de Saúde, utilizando-se critérios técnicos e afinidade com o projeto. A seleção dos discentes ocorreu por meio de edital e posterior análise do *curriculum vitae*, do coeficiente de rendimento escolar e entrevista.

Público alvo

O público alvo do programa foi composto por crianças, jovens e adultos presentes em espaços públicos, escolas públicas e Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Divinópolis.

Estratégias para a ação

Para o trabalho em educação, foram confeccionadas palestras didáticas e ilustrativas objetivando ampliação do conhecimento da população sobre a temática trabalhada: lixo, insetos vetores da Dengue, Febre Amarela e Leishmaniose. Essas foram adequadas às características do público alvo, visando a melhoria da transmissão das informações e possuíam como conteúdo: definição, forma de transmissão, agente causador, sinais e sintomas e prevenção das doenças relacionadas.

Quando o tema abordado foi o lixo, a temática constituiu-se em informações relacionadas com a forma adequada de armazenamento, possíveis doenças relacionadas e agentes transmissores e reciclagem. Também foram construídos *folders* informativos abordando os mesmos temas das palestras, utilizando-se imagens e desenhos da internet e textos de livros do ensino superior, com o objetivo de distribuir à população do município, incluindo os alunos das escolas.

Além disso, foram produzidos vídeos educativos sobre as doenças veiculadas por vetores e sobre o papel do lixo na propagação destes agravos. As imagens e músicas utilizadas foram capturadas da internet e copiladas através do programa “iMovie” de edição de vídeo. Nesse programa, também foi possível editar a locução de um aluno para a narrativa de um vídeo. Foram feitos também vídeos sobre ratos e escorpiões, nos mesmos moldes que aqueles relacionados diretamente com o projeto, visto à demanda da população.

Com o intuito de envolver ainda mais a equipe e a população nas temáticas e ampliar as formas de abordagem aos cidadãos, cada membro desse projeto fotografou, durante sua rotina diária, imagens que ilustravam os vetores de doenças e o descarte inadequado do lixo, criando um aspecto de relação direta entre os insetos/vetores e o lixo produzido pelo ser humano. A partir de uma seleção, as fotos foram divididas para a produção de duas mostras fotográficas com títulos, conceitos e formas de captura das imagens diferentes. As fotos que foram capturadas por câmaras fotográficas receberam o título de “Restos e descuidos” enquanto as captadas por *smartphones* foram colocadas na mostra “O que você vê daquilo que olha”.

Por fim, criou-se uma página na internet do PET-Saúde/VS, onde foram disponibilizados todos os materiais confeccionados pela equipe, além de fotos e artigos científicos sobre as áreas relacionadas aos temas propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os discentes selecionados pertenciam aos cursos de Medicina e Farmácia, do CCO/UFSJ. Esses apoiam que a educação em saúde é compreendida como um caminho que procura demonstrar diferentes realidades e busca construir respostas sociais significativas. Isso só é possível quando se entende que a educação não tem como objetivo ditar comportamentos corretos para as pessoas, mas sim criar oportunidades de reflexão crítica e diálogo entre os componentes da sociedade (MEYER et al., 2006; PINTO; CYRINO, 2015).

Posteriormente à seleção, iniciou-se o trabalho com discussões sobre a temática do projeto e, conseqüentemente, a confecção dos materiais. Foram elaboradas palestras, *folders*, vídeos e uma página na internet (Tabela 1).

Tabela 1. Metodologia e temática construídas para os procedimentos utilizados junto à população.

Metodologia	Temática
Palestras	Lixo Insetos Vetores da Dengue Febre Amarela Leishmaniose
<i>Folders</i>	Lixo e Vetores Leishmaniose Tegumentar Americana Leishmaniose Visceral Dengue Raiva Febre Amarela Cuide do seu cão
Vídeos	Pulgas Lixo Escorpiões Quando tem piolho a gente coça Ratos Dengue
Mostra fotográfica	Restos e descuidos O que você vê daquilo que olha
Página na internet	PET/VS

Com a metodologia adotada, tentou-se abranger todas as faixas etárias e níveis socioeconômicos, procurando educar e esclarecer a população sobre a importância do descarte adequado do lixo, sobre formas de evitar doenças relacionadas com vetores e levar o ser humano a uma reflexão sobre seus atos e hábitos.

Após a confecção dos materiais, foram iniciadas as atividades no município. Durante seis meses, pessoas de diferentes faixas etárias, condições sociais e graus de conhecimento frequentaram as atividades propostas pelo projeto, recebendo informações sobre dengue, febre amarela e leishmaniose e orientações sobre o manejo adequado do lixo e outros animais como ratos e escorpiões.

As primeiras atividades foram efetuadas em uma escola estadual e, posteriormente, em outras cinco escolas públicas. As atividades educativas nas escolas foram pré-agendadas com a direção e abrangeram mais de 600 alunos. As ações contaram com a presença de dois ou mais discentes do grupo PET, um ou dois preceptores e o tutor. Foram apresentadas palestras e mostras dos vídeos informativos sobre os temas propostos, sendo que durante as apresentações as dúvidas dos alunos foram sanadas pelos membros da equipe elucidando as dúvidas dos alunos. Após as atividades, disponibilizou-se um CD com os vídeos e as palestras à diretoria das escolas, no intuito de se utilizar esse material como fonte de consulta pela comunidade escolar.

Durante a realização dos discursos nas escolas, percebeu-se o interesse nos temas abordados, por meio dos diversos relatos feitos pelos alunos. Assim, foi possível constatar a presença da dengue e de outras doenças no município. Percebeu-se também que a leishmaniose é de certa forma, erroneamente atribuída por muitos como uma doença típica de cães. O conhecimento correto foi passado pelos membros do projeto que tentaram alterar, de forma positiva, a maneira de pensar e de agir dos alunos, incentivando sua participação ativa no processo do cuidado.

Além das atividades nas escolas, realizou-se atividades educativas em três UBSs de Divinópolis, que contemplaram os temas por meio da exibição de vídeos, palestras e distribuição de *folders*.

Os vídeos foram exibidos em televisores de LCD de 40 polegadas afixados na parede para aproximadamente 150 pessoas que aguardavam nas salas de espera (Figura 1). Os vídeos foram a melhor forma que os membros do projeto encontraram para atrair a atenção dos adultos e idosos nas UBSs.



Figura 1. Exibição de vídeos educativos na Unidade de Saúde do bairro Itai em Divinópolis.

A população ficou atenta aos conceitos e às imagens apresentadas, uma vez que algumas faziam parte do seu cotidiano. Ficou claro o maior interesse e empenho em temas de interesses diários, como relatos da presença de ratos num bairro do município. Dessa forma, mais uma vertente do PET-Saúde/VS, mesmo não sendo objetivo do projeto em questão, foi contemplada, uma vez que um dos objetivos do Ministério da Saúde é a prevenção contra qualquer tipo de doença e o da Universidade é a informação à população. Ao final desse período os vídeos foram disponibilizado para as UBSs.

Os participantes do PET, após ouvirem vários relatos dos espectadores, com variados graus de instrução, perceberam o desconhecimento desses sobre os vetores e os meios de transmissão de doenças e sobre o armazenamento correto dos resíduos sólidos para evitar sua transformação em atrativos para insetos e artrópodes. Nesse sentido, [Choo \(2003\)](#) relata que a informação é um componente intrínseco a quase tudo e assim é necessário criar significado e construir conhecimento para resultar em novos conhecimentos.

Associado ao trabalho educativo, foram trabalhadas imagens captadas de moradores de rua em meio ao lixo, de descarte inadequado de resíduos, de vetores de doenças em locais indevidos, dentre outras. Todas as imagens trabalhadas apresentaram cidadãos sem o aparecimento dos rostos evitando identificação. A partir dessas imagens foram realizadas seis exposições em locais públicos de Divinópolis, onde foram colhidas mais de 160 assinaturas no caderno de presença de três destas. Realizou-se três apresentações da mostra intitulada - "Restos e descuidos" e quatro da mostra "O que você vê daquilo que olha". As fotos da primeira foram colocadas numa escola estadual, no Terminal Rodoviário e na Superintendência Regional de Saúde de Minas Gerais, todos localizados no município de Divinópolis (Figura 2). Já as fotos da segunda, foram expostas no *hall* de entrada do CCO/UFSJ, na Superintendência Regional de Saúde de Minas Gerais, na biblioteca pública e numa instituição de ensino superior de Divinópolis (Figura 3).



Figura 2. Montagem da mostra fotográfica "Restos e descuidos" no Terminal Rodoviário em Divinópolis.



Figura 3. Mostra fotográfica "O que você vê daquilo que olha" no *hall* de entrada do CCO/UFSJ.

Assim, as exposições fotográficas tiveram a intenção de informar a população e envolver ainda mais a equipe sobre a temática para ampliar as formas de abordagem à população. Essa foi uma estratégia, para salientar situações que apesar de muitas vezes

serem vistas, não são observadas. As mostras foram realizadas de forma a convidar a população para uma reflexão através de imagens interessantes e mensagens curtas, porém impactantes. Elas mostravam uma realidade de cenas “olhadas” por muitos e muitas vezes ao dia, mas jamais “vistas”, pois não são valorizadas devido a atribuição diária que as tornam esquecidas por todos (RESENDE, 1992). Dessa forma, o projeto conseguiu transmitir uma mensagem visual que levasse o cidadão a refletir sobre seus atos e sua realidade.

Juntamente à essas intervenções, a página relacionada com o projeto foi hospedada no servidor da UFSJ e postada em abril de 2014 com informações prestadas à população. Disponibilizou-se notícias sobre as atividades realizadas pelo grupo, assim como manuais e endereços eletrônicos relacionados à saúde e materiais utilizados para a prevenção e educação como os vídeos e *folders* (Figura 4) criados pelo grupo,. O endereço eletrônico da página encontra-se para acesso em www.ufsj.edu.br/lains/petvs.php.

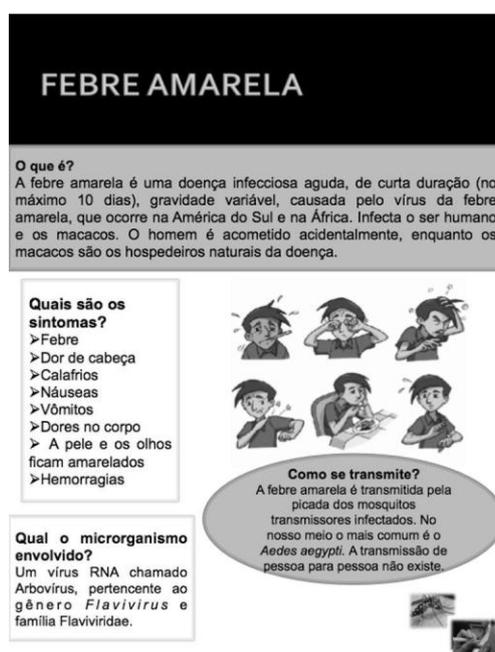


Figura 4. Folder informativo sobre a Febre Amarela.

Desta forma, o projeto PET fez com que os participantes, principalmente discentes, adquirissem visão além dos conhecimentos fornecidos pela academia. Foi um modo mais abrangente de entender a população com suas peculiaridades e a doença como um processo. Estar mais próximo da realidade humana pode ajudar a compreender seus estilos de viver, de pensar e de agir e permitir o planejamento de ações concretas para melhorar a realidade dos municípios frente ao lixo e às doenças a ele relacionadas. É uma maneira eficiente de qualificar o trabalho prestado na área da saúde, aproximando os estudantes às reais necessidades da população, tornando o futuro profissional de saúde mais humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto permitiu constatar que o manejo adequado do lixo não é correto em muitas situações e que os hábitos comportamentais dos indivíduos em relação ao descarte e acondicionamento do lixo culminam no oferecimento de abrigo e alimentação para vetores de importantes doenças, atraindo cada vez mais hospedeiros intermediários de parasitos causadores de doenças.

Os vetores de doenças interferem na vida do homem individual e coletivamente, sendo de extrema relevância o conhecimento sobre medidas de promoção, prevenção e controle dessas doenças.

Também ficou patente a falta de conhecimento da população sobre a transmissão das doenças abordadas, o que pode resultar em comportamento inadequado, aumentando o risco de doenças.

Diante do exposto acima, acreditamos que a educação em saúde pode ser importante para uma mudança comportamental na sociedade. Ela deve estar pautada em atividades significativas e que transmitam à população uma mensagem conscientizadora, para que seja possível provocar mudança na realidade, com redução do número de casos de doenças relacionadas aos vetores.

SUBMETIDO EM 14 fev. 2016

ACEITO EM 9 fev. 2016

REFERÊNCIAS

[ANDRADE, R. D. et al.](#) Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 181-186, 2015.

[BATISTA, K. B. C.; GONÇALVES, O. S. J.](#) Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 884-899, 2011.

[BUSS, P. M.](#) Uma introdução ao conceito de promoção da saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. p. 15-38.

[CAMARA, A. N. C. S.; GROSSEMAN, S.; PINHO, D. L. M.](#) Educação interprofissional no programa PET-Saúde: a percepção de tutores. **Interface**, Botucatu, v. 19, p. 817-829, 2015. Suplemento 1.

[CHOO, C. W.](#) **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.

[COSTA, R. K. S.; MIRANDA, F. A. N.](#) Formação profissional no SUS: oportunidades de mudanças na perspectiva da Estratégia de Saúde da Família. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 503-517, 2008.

JANINI, J. P.; BESSLER, D.; VARGAS, A. B. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 480-490, 2015.

LEAVELL, S.; CLARCK, E. G. **Medicina preventiva**. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

MEYER, D. E. E. et al. “Você aprende. A gente ensina?”: interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1335-1342, 2006.

PINTO, T. R.; CYRINO, E. G. Com a palavra, o trabalhador da Atenção Primária à Saúde: potencialidades e desafios nas práticas educacionais. **Interface**, Botucatu, v. 19, p. 765-777, 2015. Suplemento 1.

RESENDE, O. L. Vista cansada. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23 fev. 1992. Disponível em: <http://www.releituras.com/olresende_vista.asp>. Acesso em: 15 jul. 2014.

SETA, M. H.; REIS, L. G. C. As vigilâncias do campo da saúde, o risco como conceito fundamental e a caracterização dos seus processos de trabalho. In: OLIVEIRA, R. G. **Qualificação de gestores do SUS**. Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2009. p. 219-262.